

Vitrines entram no clima do Dia dos Namorados

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

O Dia dos Namorados já começou a aquecer vitrines, corredores de shoppings e pequenos negócios em Salvador, impulsionado por uma lógica que anima o varejo: é a data do “presente duplo”, em que o consumidor compra e também espera ser presenteado. Em entrevista à Tribuna da Bahia, o presidente do Sindilojas (Sindicato dos Lojistas do Comércio da Cidade do Salvador), Paulo Motta, demonstrou expectativa positiva para vendas nos segmentos de roupas, calçados, perfumes, bolsas, bijuterias e artesanato.

A expectativa acompanha o cenário nacional. Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas, aponta que 100,1 milhões de consumidores devem ir às compras neste ano. O levantamento estima que a data deve movimentar mais de R\$ 26,4 bilhões no comércio e nos serviços.

Nos corredores de um shopping de Salvador, consumidores já aparecem em busca de opções, com a pesquisa de preços guiando a escolha de itens de maior valor. “Já visitei três lojas diferentes hoje. Como pretendo dar um relógio bacana para ele, estou

comparando os modelos e as condições de parcelamento. Quero garantir o melhor custo-benefício antes de bater o martelo”, conta a enfermeira Priscila Santiago, de 27 anos.

Itens de vestuário, como roupas, calçados e acessórios, lideram intenção de compra dos consumidores, diz levantamento

Nas lojas, vendedores relatam que o movimento começou a crescer, dividindo-se entre clientes decididos e os que ainda estão apenas sondando as vitrines. “O fluxo aumentou bastante desde o final de semana, mas há no Dia dos Namorados uma cultura de deixar para a semana da data ou até mesmo no dia. Muitos casais saem para passear no shopping e comprar juntos. A expectativa é que, a partir de segunda-feira, esse movimento comece a ficar maior”, disse o vendedor Antônio Carlos de Oliveira.

Data de presente duplo
Para o presidente do Sindilojas, Paulo Motta, o Dia dos Namorados tem um peso importante para o varejo por estimular uma lógica de consumo compartilhada entre os casais. “É uma data de presente duplo: você dá e você recebe. Isso traz uma expectativa positiva para as vendas”, explica.

À Tribuna, ele contou que os segmentos com maior potencial de procura são roupas, calçados, perfumes, bolsas, bijuterias e artesanato. Ele destaca que a data está entre as mais relevantes do calendário comercial e reforça a confiança dos lojistas em um movimento satisfatório. “É uma data importante para o varejo. Nós, do comércio lojista, temos confiança em um bom desempenho econômico para atender essa demanda”, disse.

O levantamento da CNDL e do SPC Brasil mostra que os itens de vestuário, como roupas, calçados e acessórios, lideram a intenção de compra, com 52%. Em seguida aparecem perfumes, cosméticos e maquiagem, com 31%, chocolates, com 26%, e experiências como jantares, viagens e passeios, com 19%.

A busca por presentes personalizados e focados em experiências também movimentam os pequenos negócios. Na Cookie Stop, que lançou um biscoito sabor Romeu e Julieta (recheado com goiabada e brigadeiro de cream cheese), a aposta é na força do apelo visual da internet. “A expectativa é gigante para as compras de última hora. O consumidor baiano geralmente espera ver os produtos nas redes sociais e o movimento de outras pessoas para só então decidir”, explica a sócia Ana Barbara Politano, que toca o negócio ao lado de Michele Lipphaus.



Foto: Romildo dr Jesus

COMÉRCIO
Nos corredores dos shoppings, o movimento de clientes começa a aumentar

Ambiente digital também influencia na compra

O mesmo padrão de comportamento é esperado na Oficina Gourmet. Com um catálogo de kits e cestas que reúnem vinhos, charcutaria, chocolates e flores (com valores entre R\$ 230 e R\$ 250), a proprietária Rosana Rodrigues sabe que o seu setor segue um ritmo próprio. “Diferente de roupas ou perfumes, presentes como boxes de frios ou cestas de café da manhã são definidos pelos casais faltando três ou quatro dias para a data. O Dia das Mães ainda é nosso carro-chefe, mas estamos otimistas para aquecer

as vendas agora na reta final”, afirma a empreendedora.

Além das lojas físicas, o ambiente digital também influencia a decisão de compra. Segundo a pesquisa da CNDL e do SPC Brasil, 35% dos consumidores se sentem impactados por redes sociais, como Instagram e TikTok, enquanto 32% destacam a influência das vitrines. O levantamento mostra ainda que 76% dos consumidores pretendem pesquisar preços antes de comprar. A jornada de consumo deve ser híbrida. De acordo com a pesquisa, 53%

das compras serão feitas em lojas físicas, com destaque para shopping centers e shoppings populares. Já o comércio eletrônico concentra 41% das intenções de compra. Entre os meios de pagamento, 64% pretendem pagar à vista, com destaque para o Pix, enquanto 34% devem parcelar.

Para José César da Costa, presidente da CNDL, o Dia dos Namorados se consolidou como uma data estratégica para o comércio e para diferentes segmentos de serviços.

PREFEITURA

São João aposta no resgate das tradições

Uma das missões do Arraiá da Prefs é resgatar o São João raiz a partir da promoção de atrações tradicionais e da valorização de artistas locais que tenham história e relação estreita com o forró. A Prefeitura de Salvador está investindo em decoração, barracas com comidas típicas, aulões de forró, apresentações de quadrilha, cortejos performáticos, shows de trios nordestinos e de grupos de forró, além da Fazendinha Infantil, para aproximar todo o público, inclusive as famílias.

A vice-prefeita Ana Paula Matos, que idealizou o Arraiá da Prefs quando ainda estava na gestão da Secretaria de

Cultura e Turismo (Secult), conta que o projeto nasceu justamente do desejo de valorizar a essência do São João, como um festejo que reúne famílias, amigos, vizinhos e visitantes em torno da música, da cultura popular e das tradições nordestinas.

“Quando idealizamos o projeto, queríamos criar um ambiente acolhedor, com a cara de Salvador, que resgatasse a memória afetiva dos arraiais de antigamente e, ao mesmo tempo, ocupasse de forma positiva um espaço tão simbólico para Salvador quanto o Centro Histórico. O resultado foi uma festa com um sucesso absoluto, que

conquistou o público pela sua autenticidade, pelo clima comunitário e pela valorização da nossa cultura. Por isso, neste ano, estamos ampliando a programação e mantendo esse mesmo conceito que deu tão certo: um São João democrático, familiar, culturalmente rico e que celebra as nossas raízes”, explicou.

Na programação deste ano, estão atrações como Forró da Gota, Menina Faceira, Forró Passa Pé, Fuá, Gi-bão de Couro, Revotrio, Flor de Imbuia, Legião Forrozeira, Igor Serravale, Cissinho de Assis, Rural Elétrica, Felipe Peixinho, Mário Show, Forró do Peu, João Gonzaga, Trio

Querubim, João Vaqueiro, Ricardo Buruá, Voa Dois, Forró Fissura e Negra Cor, com um tributo a Gonzagão e Dominginhos.

A maioria das bandas e dos cantores é soteropolitana e baiana e traz no repertório canções consagradas do forró, passeando por diferentes vertentes, a exemplo do xote, que é um ritmo mais leve e suave; o baião, popularizado por Luiz Gonzaga e caracterizado por um som mais marcado e cadenciado; o arasta-pé, mais rápido e animado; e o forró pé-de-serra, que engloba vários ritmos ao som da sanfona, zabumba e do triângulo.

CUIDADO

Esponja de cozinha pode esconder bactérias nocivas

A segurança sanitária dentro de casa tem acendido um alerta nos hábitos da rotina com a limpeza doméstica, mas um item em particular merece atenção especial: a esponja de cozinha. Usada todos os dias para lavar louças, talheres, panelas, pias e bancadas, ela pode se transformar em um reservatório invisível de microrganismos, principalmente se seu uso é prolongado além da recomendação da ANVISA, sete dias ou menos, ou quando permanece úmida, desgastada ou é utilizada em diferentes superfícies sem separação adequada.

Para Bruno Brunetti, microbiologista e especialista

em contaminação microbiológica, a atenção deve ir além da aparência do item. “A esponja de lavar louça provavelmente é um dos objetos mais contaminados dentro de uma cozinha.

O problema não é simplesmente ter bactéria, porque elas existem em praticamente tudo. A questão é que a esponja reúne umidade, resíduos de alimentos, gordura e matéria orgânica, criando um ambiente muito favorável para a multiplicação de microrganismos potencialmente perigosos”, explica. Por sua estrutura porosa e pelo contato frequente com restos de alimentos, gordura e água, a esponja cria um ambiente

favorável para a proliferação de bactérias.

Entre os microrganismos que podem estar associados a superfícies e utensílios contaminados na cozinha estão Salmonella, Escherichia coli, Staphylococcus aureus, Klebsiella, Listeria e outros coliformes. Em casos de exposição por ingestão ou contato indireto com alimentos, esses agentes podem provocar sintomas como diarreia, náuseas, vômitos, cólicas abdominais, febre e mal-estar. Em pessoas mais vulneráveis, como crianças, idosos, gestantes e pessoas com imunidade baixa, o risco pode ser maior.

Embora nem toda bactéria presente em uma espon-

ja cause doença, o problema está no acúmulo e na transferência desses microrganismos para pratos, copos, talheres, tábuas, bancadas e alimentos.

É justamente aí que entra um dos principais alertas para a limpeza doméstica: a contaminação cruzada, que acontece quando microrganismos ou resíduos são transportados de uma superfície para outra por meio de utensílios, mãos, panos, escovas ou esponjas. Na prática, isso pode ocorrer quando a mesma esponja usada para limpar a pia também é usada em uma tábua de corte, em uma bancada ou até em outros cômodos da casa.

BRASIL

Exportações brasileiras de algodão batem recorde

As exportações brasileiras de algodão somaram 291,2 mil toneladas em maio de 2026, com receita de US\$ 449,6 milhões, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), analisados pela Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea). O resultado representa o maior volume já registrado para o mês de maio e eleva o acumulado da temporada julho de 2025 a maio de 2026 para 3,129 milhões de toneladas, um marco inédito para o setor.

A apesar da queda no volume e na receita ante abril último, respectivamente 370,4 mil toneladas e US\$ 560,6 milhões, o aumento na comparação com o mesmo mês do ano anterior foi expressivo: crescimento de 51,5% em volume e de 45,3% em receita, consolidando o desempenho do algodão brasileiro acima de

qualquer comparação histórica para o período. O algodão respondeu por 1,41% das exportações totais brasileiras no mês, ocupando a 15ª posição no ranking geral e a terceira colocação entre os produtos do setor agropecuário, com participação de 5,52%. De acordo com a Anea, a queda em relação a abril reflete a sazonalidade típica dos embarques da fibra, cujo ritmo acumulado na temporada 2025/2026 segue robusto.

“Já passamos de 3 milhões de toneladas no acumulado de julho de 2025 a maio de 2026. É mais um mês com recorde mensal, já temos o maior segundo trimestre da história e ainda falta junho. O Brasil se consolidou como fornecedor de 12 meses, e os exportadores estão fazendo um trabalho excelente, mesmo diante das questões geopolíticas atuais. O algodão brasileiro segue avançando”, afirma o presidente da Anea, Dawid Wajs.

LIVIA VEIGA
REPÓRTER

A passagem de uma frente fria provocou queda nas temperaturas em diversas regiões da Bahia nas últimas 24 horas e deve manter o tempo instável nos próximos dias. Em Salvador, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) informou que a tendência é de continuidade das chuvas até esta sexta-feira (5), com temperaturas máximas abaixo dos registros observados nas últimas se-

manas e ventos que podem alcançar 44 km/h.

De acordo com a previsão divulgada pela Codesal, a capital baiana terá céu nublado a parcialmente nublado com chuva hoje. A probabilidade de chuva permanece em 90%, com temperaturas variando entre 21°C e 27°C na sexta-feira. Os ventos também devem ganhar intensidade na capital durante o período de instabilidade. Segundo a Codesal, as rajadas podem atingir 44 km/h, condição associada à atuação de um cavado

atmosférico e à aproximação da frente fria sobre o litoral baiano. Na manhã da última quarta-feira (3), Salvador passou do nível de observação para o nível de atenção, conforme comunicado da Defesa Civil municipal. O órgão atribui a mudança aos acumulados de chuva já registrados e à previsão de continuidade das precipitações, acompanhadas por ventos mais intensos nos próximos dias.

Até às 19h de ontem, 99 registros relacionados às chuvas foram contabilizados

na capital baiana. Entre os chamados recebidos pela Codesal, estão: 20 ameaças de desabamento, 21 ameaças de deslizamento, 10 deslizamentos de terra e seis desabamentos de muros em diferentes pontos da cidade.

Queda de temperatura
O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também emitiu alerta amarelo de declínio de temperatura para áreas da Bahia, com validade entre a madrugada desta quinta-feira (4) e o meio-dia de sábado (6).